



NORMAS PARA PUBLICAÇÃO 2012

A Revista de Rede de Enfermagem do Nordeste é editada pela Universidade Federal do Ceará, sob a responsabilidade do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Tem sua origem na Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE), estabelecida em novembro de 1994, quando as universidades da região que contavam com curso de graduação a constituíram e, aqueles que ofereciam pós-graduação *stricto sensu* assinaram compromisso com a Rede de Pós-Graduação em Enfermagem do Nordeste (PROPRENE). Em 1995, foi realizado o I Seminário de Pesquisa da RENE, em Fortaleza, evento acordado para ocorrer a cada dois anos nos diferentes estados membros. A produção científica destes eventos deu origem a este periódico. Hoje, a Rede articula-se de forma tênue ou virtual, talvez porque parte de seus objetivos foram atingidos.

A Rev Rene manteve-se na Universidade Federal do Ceará devido ao apoio que permitiu sua sustentabilidade. O primeiro volume foi editado em 2000 e manteve a periodicidade semestral até 2004. Nesta fase, predominaram artigos produzidos por autores da região Nordeste, mas já havia a participação de autores de outras regiões. Em 2005, foi estabelecida a quadrimestralidade, conquistando-se as primeiras indexações. Logo em seguida, o conteúdo tornou-se disponível no formato aberto na página www.revistarene.ufc.

A evolução continua e, em 2012, a Revista adota o sistema *online*, com a edição de cinco números anuais e amplia suas bases de indexação:

CUIDEN - *Base de Datos Bibliográfica de la Fundación Index*

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

CINAHL - *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*

PERIÓDICA - Índice de Revistas Latinoamericanas en Ciencias

LATINDEX - *Sistema regional de información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*

BDENF - Base de Dados em Enfermagem

BVS - Biblioteca Virtual de Saúde

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS

As instruções ora apresentadas objetivam orientar aos autores na elaboração de manuscritos a serem submetidos e, posteriormente, publicados neste periódico. Os manuscritos devem ser inéditos e destinados exclusivamente à Rev Rene, não se admitindo sua submissão simultânea, no todo ou em parte a outros periódicos.

Categorias dos Manuscritos

Editorial: texto de responsabilidade da Comissão de Editoração da Revista. Máximo de duas páginas.

Artigos Originais: abrangem estudos destinados a divulgar pesquisas originais e inéditas, inclusive aquelas de cunho qualitativo. No caso de ser pesquisa original e inédita, deve-se contemplar *Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões*. Os artigos devem conter no máximo 15 páginas e até 20 referências, havendo, entretanto, alguma flexibilidade, quando se julgar necessário.

Relatos de experiência: descrevem experiências acadêmicas e assistenciais. Até 15 páginas.

Revisões: compreendem a avaliação sistematizada e crítica da literatura sobre temas específicos. Sua composição deve incluir a delimitação do tema, descrição dos métodos utilizados para localizar, selecionar, extrair e sintetizar os dados e as conclusões. Máximo de 15 páginas.

Resenhas: síntese ou análise interpretativa de obra recentemente publicada. Máximo de 3 páginas. Antes do texto, deve-se incluir a referência bibliográfica completa da obra resenhada em estilo Vancouver. No final do texto, deve-se incluir o nome, titulação acadêmica, filiação institucional e E-mail instituição do autor da resenha.

Carta ao Editor: refere-se a cartas recebidas cujo conteúdo tem o propósito de discutir temas recentes e relevantes de artigos publicados na revista. Serão publicados a critério do Conselho Editorial. Uma página.

Avaliação por Pareceristas

Os manuscritos enviados para Rev Rene serão, primeiramente, examinados pela Comissão de Editoração e, em seguida, enviados para avaliação de dois pareceristas, designados pela Comissão, sendo omitida a identificação dos consultores e dos autores, os quais serão notificados sobre a necessidade de modificações no texto. Ao final do processo, os autores serão comunicados sobre a aceitação ou não para publicação.

A Comissão Editorial poderá proceder a pequenas modificações, contudo as alterações essenciais serão solicitadas aos autores. Os artigos expressam o pensamento dos autores e são de sua inteira responsabilidade, não refletindo necessariamente a opinião da Comissão Editorial. Os trabalhos recusados serão devolvidos aos autores.

Serão respeitados alguns itens que possam evidenciar conflito de interesse entre autores e consultores, de forma estritamente confidencial. Os consultores poderão se manifestar caso haja algum impedimento em relação à sua participação como parecerista.

Preparo dos Trabalhos

Formatação

Os trabalhos deverão ser apresentados em formato Word for Windows, para impressão em papel A4, em espaço 1,5, margem de 2,5 cm cada um dos lados, letra 12, Times New Roman, parágrafos alinhados a 1,5 cm.

Primeira página

Título do artigo: sintético e objetivo, apresentado seguidamente em Português, em negrito; em Inglês e em Espanhol, em itálico e sem negrito; com no máximo 14 palavras, em letras maiúsculas, centralizados, letra 12, Times New Roman. Ressalte-se que a ordem dos títulos, bem como a dos resumos, deve seguir o idioma em que se encontra redigido o trabalho. Não utilizar localização geográfica da pesquisa e abreviações.

Autoria: a indicação dos nomes dos autores logo abaixo do título do artigo é limitada a seis e devem apresentar-se na sequência do texto, em tamanho 12, iniciais maiúsculas, separados por vírgula, com números sobrescritos. Ex.: Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso¹, Lorita Marlena Freitag Pagliuca²

Resumo: não estruturados, na seguinte ordem - português, inglês e espanhol, contendo no máximo 150 palavras nos três idiomas que expressem os pontos relevantes do texto, isto é, a introdução, objetivos, métodos, principais resultados e conclusões, fornecendo visão clara e concisa do conteúdo. Deve ser redigido em espaço simples, letra 10, Times New Roman, na mesma sequência dos títulos. Não utilizar abreviações.

Descritores: em português, inglês e espanhol, separados por ponto e vírgula e com iniciais maiúsculas, exceto para preposições; devem acompanhar o resumo, abstract e resumen, respeitando-se o número de três a cinco. Utilizar os descritores referidos nos "Descritores em Ciências da Saúde" - DECS/LILACS/BIREME disponível no endereço <http://http://decs.bvs.br/> e/ou MESH/ "Medical Subject Heading" - Index Medicus. Nomenclatura dos descritores: **Descritores, Descriptors e Descriptores**, letra 10, em negrito.

Notas dos autores: devem apresentar a titulação, a instituição a que estão vinculados, cidade, Estado, País e endereço eletrônico de todos os autores. Seguidamente, informar nome e endereço completo com CEP do autor correspondente.

Corpo do texto

Texto: Deve ser obedecida a estrutura exigida para cada categoria de manuscrito. Salienta-se que os trabalhos de cunho quantitativo devem apresentar os resultados separados da discussão. Os estudos qualitativos poderão ter discussão de dados junto aos resultados ou em separado, neste caso, sem repetição dos dados na seção de discussão. Estes devem apresentar as falas em itálico, sem colchetes e aspas, com ponto final após identificação do depoente, tamanho 10, e na sequência do parágrafo. Ressalta-se a não utilização de itálico na identificação do depoente. O item Conclusões/Considerações finais não deve conter citações.

Tabelas e Quadros: devem ser limitadas a cinco no conjunto. As tabelas devem ter títulos concisos, serem numeradas, consecutivamente, com algarismo arábicos, na ordem em que forem citadas no texto, não utilizar linhas internas verticais ou horizontais. As notas explicativas devem aparecer no rodapé das tabelas e não no título ou cabeçalho. Devem apresentar-se em preto e branco, sem sombreamento e dentro do próprio texto. Formatar com a ferramenta do Word "inserir tabela", utilizar letra 12, fonte Times New Roman. Não ultrapassar uma página.

Figuras: são assim denominadas fotografias, desenhos e gráficos; devem ter sido desenhadas ou fotografadas por profissionais ou demonstrar excelente qualidade de impressão digital. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismo arábicos na ordem em que for citada no texto. As ilustrações devem ser claras o suficiente para permitir sua reprodução. Não é permitido que o conteúdo dos gráficos seja os mesmos das tabelas. As legendas das figuras, os símbolos, os números e outros sinais necessitam ser identificados e descritos quanto ao seu significado. Caso os autores optem por utilizar ilustrações já publicadas, devem encaminhar permissão, por escrito, para reprodução das mesmas. Devem apresentar-se em preto e branco.

Abreviações e símbolos: Não utilizar abreviações nos títulos e resumos do manuscrito, a não ser que sejam abreviações padronizadas. No texto, ao citar uma abreviatura, esta deve ser acompanhada em parênteses de seu significado na primeira vez em que for citada.

Notas de Rodapé: Não devem ser utilizadas.

Agradecimentos: podem ser incluídas a colaboração de pessoas envolvidas, mas que não se configuram como autores, assim como, agradecimentos por apoio financeiro etc.

Referências: Em relação às citações no texto, estas devem ser numeradas de forma consecutiva, conforme a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez. Identificar as citações por números arábicos, entre parênteses e sobrescrito, sem menção do nome dos autores e sem espaço entre a palavra e o parêntese. Quando se tratar de citação sequencial, separar os números por traço (ex: 1-6); quando intercalados, usar vírgula (ex: 2,6,10). Ressalta-se que a exatidão das referências bibliográficas é de responsabilidade dos autores.

Referências

Citar artigo (s) publicado (s) na Rev Rene.

Recomendam-se citações de publicações atuais e, preferencialmente, de periódicos científicos.

Evitar citar referências de difícil recuperação, como teses, dissertações, monografias, anais de eventos etc.

No **corpo do texto**, listar os autores em ordem numérica e consecutiva, conforme são mencionados e, identificá-los pelo mesmo número, sempre que citados. O número deve vir sobrescrito entre parênteses ex:⁽¹⁾ .

Autores: Citar até seis autores, separados por vírgula, entrando pelo sobrenome, com apenas a inicial maiúscula, seguido das iniciais de prenomes e de outros sobrenomes, sem ponto ou qualquer outro elemento de ligação entre eles. Ex: Vasconcelos FF e não Vasconcelos, F. de F. Para referências com mais de seis autores, listar os seis primeiros acompanhados de et al. separando-os por vírgula.

Título: Indicar em maiúscula apenas a primeira letra do título e de nomes próprios. Para periódicos, os títulos devem figurar como indexados no Index Medicus.

Páginas: Suprimir dezenas ou centenas repetidas. Ex: usar de 43-8 e não 43-48.

Colocação da página na citação, número do autor seguido de dois pontos e número da página. Ex: ^(1:15)

Notas: Transcrever no idioma da obra, dados como: edição- 10th ed.; nota de dissertação ou tese, ex: [thesis]; notas de Internet, ex: Português: "Disponível em", "Acessado em"; Inglês: "Available from" e "Accessed at" etc.

Exemplos de Referências

Artigos de Periódicos

1. Artigo padrão

Campos ACS, Cardoso MVLML, Pagliuca LMF, Rossi LA. Comunicação: instrumento básico de enfermagem para cuidar da mãe do neonato sob fototerapia. Rev Rene. 2008; 9(4):24-32.

2. Sem indicação de autoria

Dyspnea and pain in the left lower limb in a 52-year-old male patient. Arq Bras Cardiol. 2000; 75(6):28-32.

3. Com mais de seis autores

Duckworth W, Abaira C, Moritz T, Reda D, Emanuele N, Reaven P, et al. Glucose control and vascular complications in veterans with type 2 diabetes. N Engl J Med. 2009; 360(2):129-39.

4. Instituição como Autor

Diabetes Prevention Program Research Group. Achieving weight and activity goals among diabetes prevention program lifestyle participants. Hypertension. 2002; 40(5):679-86.

5. Artigo no Prelo

Macêdo KNF, Pagliuca LMF, Almeida PC, Cardoso MVLML, Rebouças CBA. Aspects of verbal communication between nurses and visually impaired people. Rev Rene. No prelo 2009.

6. Volume com suplemento

Gérvás J. Atención primaria, de la teoría a la práctica. Cad Saúde Pública. 2008; 24(supl 1):24-6.

7. Fascículo com suplemento

Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Bioética. 1996; 4(supl 2):15-25.

8. Artigo com errata publicada

Hamlin JA, Kahn AM. Herniography in symptomatic patients following inguinal hernia repair. West J Med. 1995; 162(1):28-31. Erratum in: West J Med. 1995; 162(3):278.

9. Editoriais

Cardoso MVLML. Caminhos para a Enfermagem. [editorial]. Rev Rene. 2008; 9(4):13.

Livros e Outras Monografias

10. Indivíduo como autor

Stefanelli MC. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Manole; 2005.

11. Organizador, Editor, Coordenador como autor

Almeida MCP, Rocha SMM, organizadoras. O trabalho de enfermagem. São Paulo (SP): Cortez; 1997.

12. Capítulos de livro

Araújo DA. Psicologia no tratamento de crianças com paralisia cerebral. In: Lima CLA, Fonseca LF. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia, reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. p.235-40.

13. Teses, dissertações e monografias

Lúcio IML. Método educativo para a prática do teste do reflexo vermelho no cuidado ao recém-nascido [tese]. Fortaleza (CE): Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará; 2008.

Documentos em Formatos Eletrônicos

14. Artigo em formato eletrônico

Tavares DMS, Rodrigues RAP. Indicadores sociodemográficos e de saúde de idosos portadores e não portadores de diabetes. Rev Eletr Enf [periódico na Internet]. 2008 [citado 2009 mai 28]; 10(4): [cerca de 8 p]. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n4/pdf/v10n4a03.pdf>

15. Tese, dissertação ou monografia em formato eletrônico

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [monograph on the Internet]. Washington : National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>

Documentos Legais

16. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução Nº 196 de 10 de outubro de 1996: aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.

17. Brasil. Lei No 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 26 Jun 1986. Seção 1.

18. Ministério da Saúde (BR). Portaria n. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o pacto pela saúde 2006 – consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Diário Oficial da União, Brasília, 23 fev. 2006. Seção 1, p. 43-51.

Documentação obrigatória

No ato da submissão dos manuscritos, deverão ser anexados no sistema *online*, em documentos suplementares, os documentos:

- ✓ Cópia da aprovação do Comitê de Ética ou Declaração de que a pesquisa não envolveu sujeitos humanos;
- ✓ Declarações, conforme modelos, assinadas diretamente no documento, digitalizadas em formato jpg ou pdf;
- ✓ Comprovante de pagamento referente à taxa de submissão;
- ✓ *Checklist* preenchido.